



FICHA DE PROJECTO
(Ficha sumária)

**PROJECTO de Apoio ao Projecto da Cruz vermelha - APOIO AOS
DIABETICOS POBRES DA CIDADE DA PRAIA**

Código do Projecto:	CV_/06
Título do Projecto:	Apoio ao Projecto « Diabéticos pobres da cidade da Praia
Sítio do Projecto:	Cabo Verde
Duração proposta:	Quatro anos com possibilidades de extensão
Modalidade de Execução:	Nacional
Agente de Execução:	Cruz Vermelha de Cabo Verde
Contraparte nacional:	Hospital Agostinho Neto na Praia
Contacto:	Cruz Vermelha: Dr. Dario Dantas dos Reis Lions Clube da Praia: Dr. Henrique Vera-Cruz
Parceiros:	Governo de Cabo Verde – Ministério da Saúde , Direcção Geral da Farmácia, Instituto de Previdência Social e Tesouraria do Estado Lions Club da Praia
Orçamento Previsto:	6,500.000.00 escudos CV
Orçamento disponível:	2,000.000.00 escudos CV
Financiamento procurado:	4,500.000.00 escudos CV

I. CONTEXTO

Nos meados dos anos 80, a Direcção da Cruz Vermelha, preocupada com o número de casos de pessoas diabéticas que apareciam no Banco de Urgência do Hospital Agostinho Neto na Praia com descompensação aguda (coma), implementou o programa de entrega de insulina, de agulhas e seringas aos diabéticos mais pobres e necessitados. Não havia então no Hospital da Praia um serviço de consulta para os diabéticos e, neste contexto, a Cruz Vermelha organizou uma consulta específica que se ocupava não somente do atendimento aos doentes mas também de uma sessão mensal de informação/formação.

A Cruz Vermelha de Cabo Verde dispõe de um Centro de Consultas- O Centro Comunitário da Fazenda – onde atende diariamente entre seis a 12 doentes diabéticos carenciados, dependendo do numero de médicos que estiver a prestar consultas. Actualmente, o Centro funciona com o apoio Voluntário total de Médicos nacionais, em número de oito, sendo quatro homens e quatro mulheres.

Através da assinatura de um Acordo de parceria entre a Cruz Vermelha e o Hospital Agostinho Neto, são enviados ao Centro da Cruz Vermelha, para atendimento, os casos de diabetes relativos aos carenciados, principalmente pelas seguintes entidades: Serviços de Medicina, Banco de Urgência, Consultas de oftalmologia, Maternidade e Cadeia Civil.

Para além das consultas, os doentes diabéticos são vistos de seis em seis meses para uma Consulta específica de Oftalmologia e de Cardiologia e são sujeitos regularmente a exames complementares de Glicemia (em jejum), Hemoglotia A1C, colesterol total HDL e LDL, Triglicéridos, micro-albuminuria, Ureia e Urina II.

De acordo com os dados existentes, são 2,019 os doentes de diabetes, sendo 1,436 mulheres e 583 Homens. Os diabéticos do tipo 1 são em número de 98 enquanto os do tipo 2 de 1.911. De notar que são os diabéticos do tipo 1 os que utilizam a insulina.

Os doentes com diabete do tipo 1 devem ser presentes às consultas de quinze em quinze dias, no início da doença e, posteriormente, de quatro em quatro meses. Os diabéticos do tipo II devem ser presentes às consultas trimestralmente.

Além do atendimento aos doentes, a Cruz Vermelha tem um programa de prevenção que consta de uma reunião de informação/formação/sensibilização, com vista a ajudar o doente a participar activamente no tratamento da sua doença.

A Consulta na Cruz Vermelha que se iniciou com o número de 28 doentes, hoje atinge o número de 2,019 doentes. A primeira consequência deste aumento exponencial de doentes é a clara insuficiência de meios para a compra de insulina necessária e das seringas e agulhas de que carecem os beneficiários das consultas.

II. Justificação do Projecto

A Cruz Vermelha de Cabo Verde ao longo dos anos tem contribuído para a implementação e continuidade do projecto, graças ao seu papel mobilizador na aquisição do trabalho voluntário de médicos nacionais que prestam atendimento aos doentes diabéticos. Também, graças a essa prestação tem sido possível alguma sensibilização e alguma formação desses mesmos doentes, mesmo que de forma ainda muito pouco alargada. A Cruz Vermelha contribui também com uma parte da verba necessária para a aquisição da insulina, sendo a outra parte garantida pela Direcção Geral da Farmácia, graças à excelente parceria estabelecida. Essa parceria com o Hospital da Praia estende-se ainda aos custos

dos materiais e de algum equipamento médico. É ainda a Cruz Vermelha que garante o salário de uma funcionária auxiliar que faz a inscrição dos doentes, que se ocupa dos ficheiros e determina a glicemia capilar.

Actuando com estes financiamentos e o número já elevado de doentes, não é possível garantir um nível de segurança e de qualidade que se exige em casos dessa natureza. Com efeito, actualmente, a situação financeira precária faz com que as agulhas e as seringas sejam utilizadas pelos doentes entre 15 a 20 vezes, com todos os riscos que isso acarreta. Por outro lado, o orçamento com o qual a Cruz Vermelha pode contar para desenvolver o projecto não lhe tem permitido organizar campanhas de medição de glicemia capilar que permitem detectar mais novos casos de diabetes. Numa única campanha realizada em 2004, num horizonte de 1,000 pessoas, 266 casos de doenças foram detectados(para se entender a importância deste tipo de actividade).

Há ainda, a acrescentar aos custos já elevados, os relativos a fitas reagentes para a detecção de glicemia capilar que se faz a todos os doentes antes da consulta e, cuja aquisição tem sido também garantida pela Cruz Vermelha. (Uma caixa com 100 fitas, custa aproximadamente 5,000.00 escudos CV).

Para a garantia de uma segurança dos doentes seria desejável no mínimo conseguir-se 3,000 agulhas, 3,500 seringas e ter-se um stock adicional de 1,500 seringas e de agulhas.

Seria igualmente desejável garantir pelo menos uma campanha de detecção capilar por ano, assim como a formação contínua dos doentes numa base duradoura.

Na procura de parcerias com vista ao financiamento das necessidades reais do projecto, a Cruz Vermelha, que dispõe já de alguma relação de parceria pontual com o Lions Clube da Praia, apresentou-lhe a situação actual relativa às necessidades do projecto com vista a, conjuntamente, procurarem uma alternativa que garanta maior sustentabilidade ao mesmo.

É assim que o Lions Clube da Praia, não dispondo de meios próprios suficientes para suprir às necessidades do projecto, se dispôs em estabelecer uma parceria com a Cruz Vermelha de Cabo Verde com vista a apoiá-la na mobilização de recursos financeiros e outras parcerias que se mostrarem passíveis e capazes de garantir a implementação, na íntegra, de todas as vertentes do projecto, de forma contínua e duradoura.

A elaboração do presente projecto, tal como se encontra aqui explanado, resulta pois dessa parceria e a procura de outros possíveis parceiros financeiros constitui também parte da tarefa que o Lions Clube da Praia se propõe desempenhar, em prol dessa parceria. Os financiamentos procurados poderão pois ser parciais, e sob variadas modalidades: em espécie, em dons e ou forma prestação de serviços ou outra modalidade.

1. Objectivos do Projecto:

- (1) Reduzir as complicações agudas crónicas (esquémia e gangrena dos membros Inferiores)
- (2) Melhorar o controlo global dos diabéticos

2. Resultados esperados /Actividades principais

Principais resultados esperados:

- (1) Os materiais e os equipamentos necessários ao seguimento dos diabéticos são disponíveis em número suficiente

- (2) Um melhor conhecimento pela parte dos diabéticos e da população em geral (sobre os cuidados necessários e a criação de condições propícias para o tratamento dos doentes diabéticos) é assegurado;
- (3) Os mecanismos de seguimento e de avaliação dos doentes funcionam correctamente e de forma contínua;
- (4) Os meios financeiros, para comprar e disponibilizar as unidades necessárias de insulina por ano (16,120 frascos por ano) são adquiridos.

Principais actividades :

- (1) Fazer a entrega da insulina aos beneficiários, de acordo com as receitas médicas;
- (2) Adquirir as agulhas e as seringas em número necessário ao dos doentes, no mínimo dos mínimos, 3,000 agulhas e 3,500 seringas por ano;
- (3) Criar um stock razoável de agulhas que permita a durabilidade deste apoio aos diabéticos;
- (4) Continuar a prestar as consultas aos diabéticos, da segunda às sextas-feiras, no Centro Comunitário da Cruz Vermelha na Fazenda, Praia
- (5) Adquirir os anti diabéticos orais
- (6) Formar os doentes sobre a forma de aplicar a injeção de insulina e sobre as dietas apropriadas, assim como sobre os cuidados básicos importantes a ter em conta;
- (7) Elaborar e difundir de maneira periódica o Relatório sobre a qualidade de seguimento dos doentes;
- (8) Fazer de forma planificada a determinação gratuita das glicemias, com o sangue capilar

3. Beneficiários alvos

Os principais beneficiários do projecto são :

- Os diabéticos do tipo I
- Todos os doentes diabéticos que fazem a insulina (Um total de 448 mas que não estão classificados no tipo I mas que ressentem a necessidade da insulina para o seu equilíbrio metabólico.
- Os doentes diabéticos tratados pela Cruz Vermelha (actualmente em número de
- A população cabo-verdiana no seu todo e mais especificamente os mais pobres
- A Cruz Vermelha de Cabo Verde que ficará mais bem apetrechada para assegurar o enquadramento e a formação das comunidades locais e da sociedade civil em matéria de necessidades dos diabéticos e do seu seguimento e avaliação

4. Estratégia do Projecto

A parceria já existente entre a Cruz vermelha e o Hospital da Praia (Direcção Geral da Farmácia) tem permitido o apoio aos diabéticos nos moldes já referidos. A parceria ora reforçada com a Lions Clube da Praia, procuraria garantir a durabilidade do projecto, sobretudo no que concerne a aquisição das seringas, de agulhas, de insulina e outros materiais e actividades essenciais. O Projecto será executado directamente pela Cruz Vermelha que conta com a forte parceria do Lions Clube da Praia, e do serviço voluntário de médicos nacionais para a implementação do seu programa de atendimento aos diabéticos. Para além disso, pretende-se um maior engajamento dos membros do Lions em serviço voluntário, na implementação do projecto, nomeadamente na área da educação para a saúde e outros apoios aos doentes.

II. ARRANJOS DE GESTAO E DE IMPLEMENTACAO

1. Modalidade de Execução e de gestão

O projecto é executado pela Cruz Vermelha de Cabo Verde, em estreita colaboração com o Lions Clube da Praia, no quadro da parceria estabelecida. O responsável directo pela sua implementação é o Vice-Presidente da Cruz Vermelha, responsável do Departamento da Saúde e médico especializado em medicina interna e cardiologia. A gestão do projecto está enquadrada no sistema de prestação de serviços da Cruz Vermelha, na área da saúde. No quadro do voluntariado fornecido pelo Lions Clube da Praia a gestão do projecto fará objecto de um acordo específico que englobará o serviço voluntariado prestado pelos médicos membros da Lions Clube da Praia.

2. Seguimento e avaliação

O seguimento global de todas as componentes do projecto será assegurado de acordo com os procedimentos existentes na Cruz Vermelha cabo-verdiana. De acordo com as suas normas, a Cruz Vermelha cabo-verdiana, através do seu conselho executivo elaborará o relatório anual que será enviado aos diferentes parceiros.

De notar que, no quadro da constituição de parcerias com o Lions Clube da Praia e outras eventuais constituídas para o financiamento exaustivo do projecto, criar-se-á um pequeno núcleo para uma gestão participativa e integrada do projecto. Assim, no quadro da parceria estabelecida com o Lions Clube da Praia, este último constituirá um pequeno núcleo específico para o efeito, que fará uma ou mais visitas aos locais do projecto para melhor avaliar as necessidades e a progressão do projecto. Os relatórios necessários serão elaborados, em estreita colaboração entre as partes.

III. ORCAMENTO E ARRANJOS DE FINANCIAMENTO

1. Orçamento :

Orçamento Total :	6,500,000.00 Esc.C.V.
Contribuição da Cruz Vermelha	600,000.00
	100,000.00
Governo/B.E. et P.S.	1,500,000.00
Financiamento procurado	4,500,000.00
A mobilisar	4,500,000.00 Escudos C.V.

2. Parcerias e perspectivas de financiamentos adicionais :

A implementação do projecto será feita em estreita sinergia com os parceiros intervenientes no mesmo e, em estreita ligação com as Instituições nacionais tais como o Hospital, o Ministério da Saúde e outros. A estratégia de parceria que será desenvolvida no quadro da sua execução visará sobretudo, de um lado (1) a mobilização de recursos financeiros adicionais assim como outras parcerias de prestação de serviços, tais as que o enformam desde o seu início e (2) desenvolver cada vez mais o voluntariado exercido através dos membros do Lions Clube da Praia. Nesta óptica, para além do voluntariado já existente com os médicos, membros do Lions, o Lions Clube da Praia e a Cruz Vermelha estudarão formas de estendê-lo a outros membros, sob outras formas que poderão reverter-se a favor do seguimento e da avaliação do presente projecto. O Lions Clube da Praia, como parceiro já engajado no projecto, compromete-se também em apoiar na procura da garantia da

FICHA DE PROJECTO

sustentabilidade do projecto e, sendo possível, desenvolverá um outro projecto que apoiará na mobilização de recursos para o financiamento de um estudo a nível nacional.